

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**TERAPIA MELÓDICA E RÍTMICA NA AFASIA PÓS-AVC: LEVANTAMENTO E
ANÁLISE DE ESTUDOS PARA O CONTEXTO BRASILEIRO**

Sarah Nicole Oliveira De Brito (snolb14@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

A afasia resultante do acidente vascular cerebral representa uma das condições mais complexas e desafiadoras no campo da comunicação humana, interferindo em processos linguísticos, cognitivos, motores e sociais que sustentam o uso funcional da linguagem. Entre as estratégias terapêuticas empregadas para sua reabilitação, a Terapia Melódica e Rítmica (TMR), inspirada no método Melodic Intonation Therapy (MIT), tem recebido atenção por utilizar elementos da música, como melodia e ritmo, para estimular áreas cerebrais preservadas, promovendo reorganização cortical e favorecendo a expressão verbal. Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de compilar e examinar investigações científicas sobre a aplicação da TMR em pacientes com afasia, observando sua viabilidade, adaptações culturais e perspectivas de uso no contexto clínico brasileiro. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, SciELO, Bireme e Lilacs, utilizando os descritores “afasia”, “terapia melódica”, “reabilitação” e “música”.

Incluíram-se artigos publicados entre 2015 e 2024 que abordassem intervenções baseadas em melodia e ritmo aplicadas à reabilitação de pacientes pós-AVC. Os estudos analisados demonstraram avanços significativos em fluência verbal, prosódia, articulação e comunicação funcional, além de melhora na motivação e engajamento durante o processo terapêutico. A análise crítica do material identificou ausência de protocolos padronizados no contexto nacional e a necessidade de adaptações fonético-prosódicas que contemplem características linguísticas e musicais próprias do português brasileiro. Tais ajustes podem aprimorar a aplicabilidade clínica e a eficácia da técnica. Conclui-se que a TMR configura uma ferramenta terapêutica relevante e inovadora para o tratamento da afasia pós-AVC, reforçando a importância do desenvolvimento de um protocolo validado em âmbito nacional que considere aspectos culturais, linguísticos e musicais característicos da realidade brasileira.

Palavras-chave: afasia; reabilitação; terapia melódica e rítmica; música; linguagem.